

191- EVOLUÇÃO DA RESPIRAÇÃO EDÁFICA EM SOLOS QUE RECEBERAM DESCARTE DE COLHEIRA MECÂNICA DE *Brachiaria mutica* E DE *Eichhornia crassipes*.

ROSA, C.S.*; LACHI, G.B.; SALVADOR, F.L.; ANTUNES, R.F.D.; PITELLI, R.A. (FCAV/UNESP-JABOTICABAL/SP, camisrosa@yahoo.com.br). * Bolsista do programa PIBIC/CNPq.

A incorporação de macrófitas aquáticas provenientes do controle mecânico em solos agrícolas é uma opção para o descarte sustentado desse material. O tempo de degradação das plantas é variável e pode ser avaliado através da atividade respiratória dos microorganismos decompositores presente no solo. O presente ensaio objetivou analisar a evolução de CO₂ em amostras de solo incorporadas com *Brachiaria mutica* e *Eichhornia crassipes* após vários períodos de incubação. As plantas foram coletadas no reservatório de Americana, SP. Ensaio de laboratório foram instalados com uma réplica para *E. crassipes* e duas para *B. mutica* sempre no delineamento experimental de blocos casualizados com três repetições. Os tratamentos constaram da adição de biomassa seca e moída nas quantidades equivalentes a 0, 5, 10, 15 e 20 t/ha. A incubação foi realizada em condição padrão de 25±2°C e ausência de luz. A evolução de CO₂ foi avaliada aos 7, 14, 21, 28, 35 e 42 dias de incubação. As respirações das amostras do solo foram incrementadas proporcionalmente à quantidade incorporada, e a respiração foi mais elevada nas amostras que receberam *B. mutica*. Após 42 dias de incubação, a evolução de CO₂ nas amostras que receberam 20 t/ha de *E. crassipes* foi ao redor de 80 mg CO₂ /Kg de solo; para *B. mutica* na mesma época e quantidade de biomassa incorporada, os valores foram de 100 mg CO₂ /Kg de solo no ensaio 1 e de 140 mg CO₂ /Kg de solo no ensaio 2.